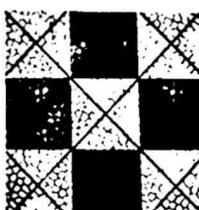


PORTO ALEGRE GRÁFICA

Centro Histórico

Gabriel Gallina



PORTO ALEGRE **GRÁFICA**
Centro Histórico

Gabriel Gallina

© Gabriel Gallina
1ª edição: 2024

Todos os direitos desta edição
reservados à Editora Marcavisual.

Capa, projeto gráfico e fotos	Gabriel Gallina
Textos	Gabriel Gallina Luís Augusto Fischer Airton Cattani
Revisão de texto	Victor Lourenço
Editoração	Gabriel Gallina Marcavisual

G169p Gallina, Gabriel

**Porto Alegre Gráfica: Centro Histórico / Gabriel Gallina ;
apresentação de Luís Augusto Fischer ; encerramento de
Airton Cattani. – Porto Alegre: Marcavisual, 2024.**

176 p. ; il. ; 15 x 15 cm

ISBN 978-65-6376-76-0

**Design gráfico. 2. Paisagem urbana – Porto Alegre (RS). 3.
Memória urbana. 4. Símbolos gráficos. 5. Percepção visual.
6. Centro Histórico (Porto Alegre, RS). I. Fischer, Luís
Augusto. II. Cattani, Airton. III. Título.**

CDU 655.26

**CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin — Bibliotecária responsável) CRB10/979)**

UMA CIDADE SURPREENDENTE

- *O que você tem no bolso?*
- *Pedras...*
- *Mas... as pedras são pesadas, não?*
- *Mas são muito bonitas.**

Assim como Miranda ficou surpresa ao saber que Theo carregava pedras no bolso só por serem belas, este livro também é uma sucessão de surpresas, pois Gabriel Gallina soube nos surpreender a cada página, mostrando a beleza que pode estar escondida nas mais inusitadas coisas e lugares. Quer seja você morador de Porto Alegre, ou não, certamente se surpreendeu ao folhear as páginas de "Porto Alegre Gráfica". Como em um passe de mágica, Gabriel nos transportou para o universo onírico – ao mesmo tempo singelo e com ares interioranos – deste caleidoscópio visual da capital gaúcha. Mais do que um álbum de fotos, este livro é um convite a um passeio sensorial pelas ruas do Centro Histórico, onde cada detalhe se revela como uma nota musical em uma verdadeira sinfonia urbana. Em meio aos acordes frenéticos da vida cotidiana, muitas vezes deixamos escapar notas singulares que compõem a melodia das nossas cidades, e que Gabriel nos faz lembrar que esta verdadeira música visual está sempre perto de nós.

As mais de 600 imagens cuidadosamente selecionadas pelo autor, todas elas acompanhadas do endereço – para que o leitor curioso possa voltar ao local onde foram tomadas – guiam o olhar compondo um mosaico rico em texturas, cores e significados. Caixas de correio, gradis, grafites, murais, desenhos, letreiros, manuscritos, ornamentos arquitetônicos, calçadas, tampas de bueiro, números e placas de rua: cada elemento por si só já carrega uma história, um fragmento da identidade da cidade.

A organização temática das fotos nos convida a uma imersão profunda neste universo gráfico/visual citadino que transita com a mesma desenvoltura pelo erudito e popular. Temas evidentes, como grafites e murais, se entrelaçam com outros mais sutis, nem sempre observados pelos pedestres apressados, como os padrões nos revestimentos das calçadas ou as formas dos números nas casas e nomes de edifícios. A cada página virada, fomos surpreendidos por novas perspectivas, novos ângulos que revelaram a beleza oculta nos detalhes do cotidiano urbano. O olhar atento do autor nos guiou por uma jornada de descobertas, provando que o simples ato de caminhar pelas ruas pode converter-se em uma experiência estética singular.

Ao concluir a leitura, somos tomados por uma sensação quase de encantamento e admiração pela cidade e sua beleza escondida nos mais mínimos detalhes, que muitas vezes passam despercebidos em nosso dia a dia. "Porto Alegre Gráfica" é um convite à contemplação, à reflexão e à redescoberta da beleza que nos cerca. Basta estar atento ao que o cotidiano nos apresenta.

Airton Cattani
Arquiteto, Professor Titular do Curso de Design da UFRGS

** Diálogo entre os personagens Miranda e Theo, no filme Amarcord, de Federico Fellini (1973).
No original: Perchè portate quelli in tasca? / I sassi... / Ma... i sassi pesano, no? / Ma sono molte belle, i sassi. Tradução livre.*